

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

22 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Sabbado, 22 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO II

CAPITAL Meç. 18000
Anno 108000

Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 78000
INTERIOR Anno 138000

N. 317

Editaes, linha 100 rs.

ESTADO DO PARAHYBA

Crime de furto

Ainda uma vez, servindo de veículo aos clamores de um povo, chamamos a atenção dos Representantes da Nação para a falta de garantia em que o Código Penal deixou o sagrado direito de propriedade em dous dos mais importantes ramos em que ella entre nós se manifesta—a agricultura e a criação.

Tendo sido pela lei penal vigente revogado o decreto n. 3163 de 7 de Junho de 1883, que dava competência ao ministerio publico para officiar nos crimes de furto de gado vacuno, cavallar e mular e dos productos da lavoura, estão ameaçadas de grande perigo as industrias agricola e pastoril, que constituem as nossas principaes fontes de riqueza.

Como haviamos previsto, quando em outra occasião tivemos de nos occupar deste assumpto, de um modo escandalosamente descommunal e descomunally desassustado vae se desenvolvendo neste e nos Estados limitrophes o crime de furto de gado em geral, principallmente da especie cavallar, sem que, em face do Código Penal, se possa providenciar no sentido de pôr um termo a tão frequentes violencias ao direito de propriedade.

Favorecidos pelo beneficio da benigna *amphandá* consagração no artigo 3º desse Código vão os ladrões se escapando das prisões em multidão, e lá fóra, ao puro ar da liberdade, protegidos pela improficuidade do meio estabelecido na lei penal para a repressão dos crimes desta especie, organizam bem disciplinadas quadrilhas e desassustadamente assaltam a propriedade alheia.

Em verdadeira situação de desespero acham-se os criadores e agricultores, sem meios legaes de garantia aos productos de seu trabalho: em tanto importa o modo de repressão ao crime de furto estabelecido pelo Código Penal.

Ninguém haverá que, a não ser impellido pelo movel do capricho, em que vae o sacrificio de seus interesses, anime-se a mover uma acção criminal contra quem lhe furta um cavallo ou cousa de mais ou menos valor, tendo a certeza de fazer despesas superiores com as custas de um processo e a incerteza de ser ao menos compensado com a satisfação de ver punido o delinqüente.

Certo de sua impunidade e nem ao menos receiando o incommodo de um processo, contanto que consiga evitar a prisão em flagrante, e para isso confia em sua perspicacia, o ladrão exerce livre e desassombadamente a profissão de viver á custa do trabalho alheio. E para exercel-a mais ás claras só falta legalizal-a por meio do pagamento de impostos, como já o fez a nossa antiga assemblea provincial, lançando contribuição sobre os bandos de ciganos, verdadeiros saltadores que viviam ostensivamente.

Si no dominio da legislação criminal revogada pelo Código novo, em

virtude da qual o crime de furto dos productos da criação e da lavoura era processado pelo ministerio publico, elle praticava-se em larga escala, o que não succederá hoje tendo o ladrão certeza de que o não attingirá a sanção penal, bastando-lhe um pouco de habilidade para escapar á prisão em flagrante?

Diante da impotencia do meio estabelecido pelo Código para reprimir o crime de furto, si o Congresso Federal não reformal-o nessa parte, ou anniquilam-se as industrias agricola e pastoril, ou os proprietarios serão obrigados a defender a mãos armadas a sua propriedade: o que constitue um verdadeiro perigo para a ordem social.

Em relação á especie de que nos occupamos, permitta-nos o legislador penal que tenhamos a franqueza de dizer-lhe que não attendeu ao principio da adaptação da lei ao meio social.

Não estamos em condições de deixar aos particulares a obrigação de defender pelos meios legaes, em materia criminal, os seus direitos, sobretudo o de propriedade que entre nós é o mais repetidamente violado.

Alem disto, a prisão celllular, que aliás é uma pena severa, será por muito tempo impraticavel nesta e em outros Estados, como sempre succedeu e ainda succede a respeito da prisão com trabalho, dando-se a conversão em prisão simplés com augmento da sexta parte do tempo, no que não ha justa proporcionalidade, sendo destarte bem favorecido o delinqüente.

Muitos dos illustres Representantes da Nação conhecem, porque moram em Estados onde são frequentes os furtos de productos da criação e da lavoura, a inefficacia não só da penalidade como tambem do meio de fazer-a effectiva contra taes crimes.

Reformem, portanto, o Código Penal, que está hoje submettido á revisão do Congresso, na parte sobre crimes desta especie, restabelecendo o procedimento official em relação ao furto dos productos da lavoura e da industria pastoril em geral.

Do contrario será impossivel o desenvolvimento que se deve esperar nessas duas importantes industrias, que são as principaes fontes de receita deste paiz e podemos dizer que, por ora, as unicas de muitos municipios

SCIENCIAS

OS INDIOS DO BRAZIL

(Continuação)

VIII

SUMMARY—Tribus não classificadas.—Os Bororós e os Carajás.—Recapitulação e conclusões.

Os seguintes povos do Brazil não se podem por ora sub-ordenar a nenhuma das familias maiores; pelo contrario achão-se de todo isolados: No territorio da costa oriental os *Kiriris-Sahujas*, hoje extinctos, no baixo S. Francisco;

Na bacia do Amazonas as *Muras* nomeados, os *Juris* na caixa Japirá, os *Ticunas* na fronteira peruana, os *Uaupés*, no rio do mesmo nome, affluente do Negro; em Mato-Grosso o

Goyaz os *Triumphs* nas cabeceiras do Xingu, os *Carajás* na marges direita do medio Araguaya e Xingu, os *Bororós* entre o alto Paraguay, finalmente os *Guatós* no alto Paraguay.

As duas mais importantes destas tribus não classificaveis são já por causa de seu numero e vasta distribuição os *Bororós* e os *Carajás*, os quaes tambem na conformação corporal se distinguem peremptoriamente de seus vizinhos.

Os *Bororós* mostrão por maneiira drastica a situação de nossos conhecimentos relativos á ethnographia brasileira. Embora sejam depois dos *Cayapós* a tribu mais populosa e tímida de Goyaz, occupando um territorio quasi tamanho como o imperio allemão, sua existencia como povo independente é ainda posta em duvida por Martius. Certamente Martius conhecia as pequenas hordas de *Bororós* semi-civilizados do alto Paraguay, que primeiro foram descriptas exactamente por Natterer, que Rollé descreveu em nosso tempo; considera, porém, a grande massa dos *Bororós orientales*, que se prolongão até quasi á capital de Goyaz, como um *colluvies gentium*, isso é, bandos predatórios sem caracter nacional, compostos de indios de diversas tribus, negros fugidos, etc.

Que as hordas, que ha uma meia duzia de annos tornavão pouco o seguro o caminho entre Goyaz e Cuyabá, quinavão em largo ambito as fazendas e atacavão a gente, quasi nas portas da capital, erao *Bororós*, até pouco tempo cahira de todo no esquecimento.

Impunha-se tambem a estas tribus o nome absurdo de *Coroados* que na litteratura brasileira já tem produzido tanta confusão. E tanto mais para admirar é isto quanto já no seculo passado os *Bororós* são nomeados entre os habitantes do territorio cuyabano. Parece mesmo que viverão então em bom pé como os brancos, pois no anno de 1741 se empregavão como tropas auxiliares contra os *Cayapós* hostis de Goyaz. Grande numero delles forão aldeados em diversos pontos de Goyaz meridional. Desde então sua attitudo tem sido decididamente hostil, todavia grande numero dos assaltos do Oeste de Mato Grosso devem attribuir-se aos *Cayapós*, que por sua vez são inimigos aceri os dos *Bororós*. As tribus que habitão as cabeceiras do rio S. Lourenço são sujeitas nos annos de 1884 a 1886, e em parte aldeadas em duas grandes colonias militares. Em uma dellas, a colonia Theresa Christina, tivemos enjejo de estudar detidamente esta tribu. A Oeste para os lados Jo Araguaya no territorio fronteiro de Goyaz, até o rio Verde, repetem-se ainda cada anno os seus assaltos. Ha poucos annos adiantarão-se até S. José de Mossamedes, situado a 12 leguas da cidade de Goyaz.

O territorio por que se achão espalhados estende-se do alto Paraguay, um pouco abaixo da Villa-Maria, onde já forão pacificados alguns annos atrás, até o alto Paraná; para o Norte, porém, não transpoz a bacia do Paranatinga, alcançou o rio das Mortes apenas em seu curso superior, ao passo que em Goyaz o rio Claro constitua seu limite septentrional. Ao Sul deve-se considerar como tal o declive do planalto interior do Brazil para o valle do Paraná.

GAZETILHA

Catulle Mendés e René d'Huber

Na manhã de 8 de Junho ultimo, nos arredores de Paris, houve um duello entre Catulle Mendés e René d'Huber, director do *Gil Blas*.

Segundo todas as regras do estylo, trocaram n'um momento dadas duas balas; nem uma porém attingiu o seu alvo.

O duello fora motivado pela publicação de um supplemento do *Gil Blas*, onde se reproduzia uma novella de Catulle Mendés, e por uma polemica que d'ahi resultou entre esse jornal e o *Echo de Paris*.

EUROPA

ITALIA.—A *Fanturta* publicou a proclamação do comité radical incumbido da organização de um movimento contra a triplice aliança.

—Em livres comícios querem os signatarios da citada proclamação, que o povo responda estes quesitos: «Quer a nação italiana a triplice aliança?»

—Acordado os pactos secretos que levão ao descoberto?»

—Prefere a guerra, que não é desejada por nenhum patriota, porquanto não corresponde a nenhuma das aspirações nacionaes?»

—Quem não responder abdicará á sua liberdade.»

—Depois de 60 annos de prisão foi posto em liberdade o famoso saltador italiano Nochia.

—É horrivel a historia desse celebre chefe de quadrilha. Aos 14 annos de idade assassinou o burgo-mestre de Gradoli, e, em seguida, o irmão dessa infeliz autoridade. Fez-se depois bandido, e, pela sua audacia, constituiu-se chefe de uma numerosa quadrilha. Preso, assassinou na prisão o capellão e o barbeiro. Nochia conta actualmente 83 annos de idade.

SANTA-SÉ.—O grupo dos cardeaes *papabili* animou-se com a morte do cardeal Alimonda. Foi um poderoso concurrente que desapareceu.

—Está na brecha o cardeal Dattagline, arcebispo de Bolonha, que será, segundo parece, o successor, em influencia, do cardeal Alimonda.

—O sacro-collegio compõe-se agora de 61 membros dos quaes 32 italianos e 29 ultramontanos. Entre estes ultimos contão-se 9 francezes, 4 hespanhóes, 3 austriacos, 2 portuguezes, 2 allemães; 2 polacos, 2 inglezes, 2 americanos, 1 suizo, 1 belga e 1 irlandez.

SUISA.—A horrorosa catastrophe de Mionchenstein causou em toda a Suissa indescriptivel consternação. Quasi todas as familias de Dale estão de luto.

—Sóbe a 2 ou 3 milhões a cifra das indemnizações ás familias das victimas.

—A lista official, ainda incompleta, registra os nomes de 80 mortos, 100 feridos e 70 desaparecidos. Perto de 200 pessoas, levemente contundidos, estão sendo tratados em suas proprias residencias.

—Em Berna reunir-se-hão por todo este mez os delegados austriacos, allemães e italianos, sendo o fim da reunião a renovação do tratado de commercio.

HESPAÑA.—A córte vai deixar Aranjuez provavelmente nos ultimos dias do mez corrente, para ir passar algum tempo na Granja.

—O Senado nomeou a commissão encarregada de apresentar o seu relatório sobre o banco. Receia-se opposição mais tenaz que a da Camara.

—Em frente ao palacio de Aranjuez foi assassinada uma pobre sentinella, por um padre. Preso este, vio-se que se tratava de um louco.

Nos *Annaes politicos e litterarios*, um curioso artigo do poeta Georges Vanor sobre o *Symbolismo*. E' o que até agora tenho lido de mais habil e de mais claro em defesa da nova manifestação de arte que se propoe succeder ao naturalismo em decadencia.

«A culpa imperiosa, escreve o Sr. Vanor no seu estylo um tanto requintado, o flagrante delicto incessantemente verificado, a imputação perpetuamente invocada contra o symbolismo é — a incomprehensibilidade. «Não se entende.» E' o que se diz em geral. E cada qual, depois de uma comparação (*ligeira para si*) da sua propria intelligencia com a alheia, conclue desdenhando aprofundar uma pagina superficialmente concorrida. Ha todavia sciencias e artes cujo gozo não é possível senão depois de uma summaria iniciação; a theosophia e a metaphysica pura não demandão porventura uma certa educação do espirito e do ouvido antes de se lhes poderem descobrir os esplendores? Mas dir-se-hia que cada livro, cada pagina deve, a primeira

vista, revelar complacentemente os seus segredos a um leitor não preparado. E' facil obter por vezes uma confissão de ignorancia em frente de uma composição pictoral ou durante a audição de uma symphonia; mas é um ponto de honra, em toda a gente e em toda a parte, o pretender penetrar as mais subltis complexidades de poesia que—já alguém o disse—é de todas as artes a mais altiva e a mais inacessivel.»

Zola, *interviewisto* sobre o symbolismo por um redactor do *Echo de Paris*, é de uma dureza brutal para a joven escola. Tal litteratura, segundo elle, nem se pôde chamar litteratura; são tentativas, ensaios, balbuciona-mentos, nada mais. Até hoje, o symbolismo ainda não produziu um *trio*! Verlaine, Mallarmé, Moreas, Morice, são, na opinião do celebre romançista, uns titeres sem talento, incapazes de uma criação duravel e cheios de pretensão.

A isto responde finamente o Sr. Vanor:

«Evidentemente, os representantes da nova esthetica, apesar das suas aspirações a renovarem as lutas heróicas do Romantismo e do Naturalismo, ainda não produzirão o seu *Hernani* ou o seu *Assommoir*, que, pelas suas victorias sobre o classicismo perimido e sobre o idealismo doentio, conquistarão a multidão: é que a arte daquelles, mais delicada, não comporta estes motins de população que engrossarão até o enorme a qualidade dessas duas manifestações; mas os espiritos attentos proclamarão apaixonadamente a sublimidade christã das estrophes da *Sagesse* de Verlaine e a miraculosa realisação dos *Poemas em prosa* de Mallarmé, que se devem contar entre as grandes paginas da lingua franceza. E' fóra de duvida que dentro de dez annos essas consas serão classicas e se recitarão nos lycées, como as estancias de *Polluto* e as *Orações funebres* de Bossuet.»

Congratulações

Juiz Municipal da villa de Misericordia, 17 de Julho de 1891.—Pelo vosso officio de 20 de Junho proximo passado me communicastes que, pelo Congresso Constituinte fostes, no dia 25 do dito mez, eleito para o cargo de Governador, contrahindo no dia seguinte o compromisso do estylo e assumido o respectivo exercicio. Em resposta cumpre-me congratular-me com vosso, com o mesmo Congresso e com o Estado por vossa eleição, e apresso-me em offercer-vos os meus serviços publicos e particulares.—Saude e Fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Venancio Neiva, M. D. Governador do Estado do Parahyba.—O Juiz Municipal, 1º supplente em exercicio, José Pedro de Souza.

Conselho do Intendencia Municipal da villa da Conceição, 20 de Julho de 1891.—Illustre cidadão Governador.—Accusando o recebimento de vosso officio circular de 26 de Junho proximo passado em que communicais a vossa eleição para o cargo de Governador deste Estado, e a conseqüente posse no dia immediato, vos scientificamos do que este conselho municipal vos felicita pela conquista que gloriosamente alcançastes, e ao Estado pela sabia direcção que continuareis a imprimir-lhe. Vos asseguramos que neste municipio onde o vosso nome é, com justiça venerado encontrareis em cada cidadão um fiel executor de vossas ordens. Continuê a trilhar o caminho por onde tendes proseguido que tambem encontrareis de todos as dedicações e os applausos merecidos.—Saude e Fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Venancio Neiva, M. D. Governador do Estado do Parahyba.—Salustiano Rodrigues de Souza Leite, presidente, Manoel José Vieira, João de Freitas Oliveira.

O LIVRO DOS SNOBS

FOR W. M. THACKERAY

CAPITULO IX OS SNOBS MILITARES

São a sociedade mais agradável do que a de officiaes novos, instruidos e bem educados, não conheço no mundo nenhuma mais intoleravel do que a dos Snobs militares. Ha-or de todas as gradações, desde o official general com o peito constellado de crachás, commendas e medalhas, até ao imberbe cadete que ainda mal não saiu da casca, e já se escandala para fazer rebentar a barba, porque acabaram de alistal-o nos quadros do regimento de lanceiros de Saxo Coburgo.

Quem haverá que não admire comigo o modo como se distribuem os postos no nosso paiz? Graças a tão judiciosa organização, a habil creatura que, na semana passada, ainda levava açotes por não ter sabido bem as lições, poderá hoje commandar velhos guerreiros barbados, que viram cara a cara todos os perigos, e que estiveram em todos os campos de batalha. Basta-lhe ter libras para dar ao agente militar, e logo adquire direitos sobre esses homens que tem mil vezes mais experiencia do que elle, e que, não obstante, lhe vão fazer a escada curta para o levarem ao fastigio das honras na carreira que abraçou: e a par d'isso o veterano a quem elle comanda não obtem outra recompensa da sua coragem senão um logar no hospicio de Chelsea; e o official que elle supplanta vae sepultar-se em qualquer obscuro retiro, e terminar uma vida de decepções com os magros recursos que lhe fornece o seu meio soldo.

Quando leio na *Gazeta*, noticias do genero d'esta: «O tenente Grigg, do regimento de bombardeiros, foi nomeado capitão, em substituição de Grizzle, que pediu a reforma,» já sei de antemão o que vae succeder ao pobre Grizzle, velho veterano das guerras da Peninsula. Sigo-o na imaginação a qualquer modesta aldeia, onde vae fixar os seus ultimos quartéis, e lutar com toda a energia do desespero para viver como gentleman com metade do que dá um affayate ao seu primeiro costumeiro. Por outro lado, vejo o pequeno Grigg percorrendo todos os grãos, saltando de um regimento para outro, sempre com promeção, sempre nunca que experimentar o desagradavel serviço dos paizes d'além-mar; finalmente, eil-o aos trinta annos com uma patente de coronel, e porque? Porque tem dinheiro, e porque tem um pae chamado lord Grigsby, o qual antes do filho, aproveitou as mesmas vantagens. A primeira vez, Grigg deve ter corado por ter de dar ordens a todos aquelles valentes e velhos soldados; mas como é que u-ma creança estragada com mimos poderia resistir contra os impulsos do goismo e da presumpção? Essa me-mo amado da fortuna está portanto predestinado para ser um Snob.

O nosso candido leitor deve ter-se admirado mais de uma vez do modo como o nosso exercito se comporta no campo de batalha a despeito das anomalias que se encontram na sua organização, e que são as mais monstruosas do nosso sistema social. Não podemos deixar de nos sentirmos promptos, apesar do que dizemos, a tributar a mais sincera homenagem ao valor que Grigg e os seus semelhantes sabem manifestar em todas as circumstancias. Os regimentos de janoninhas forçados pelo duque de Wellington batiam-se tão bem como os outros; mas seria absurdo dizer que se batiam melhor. O proprio grande duque era um peralvilho, e tráficava com os postos tal qual como Mariborough antes d'elle; mas é que significa isto, senão que os nossos peralvilhos são tão valentes como os outros filhos da Grã-Bretanha, não importa quaes? Sim, sem duvida, não nos custa affirmal-o; Grigg, pimpollo de uma familia nobre, subiu a brecha de Sobraon tão valorosamente como o cabo Wallop, ex-morço de charnua.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

BELEM 20.

Governador do Parahyba.—O Coronel Savaget seguiu para ali no vapor de 26 correntes.—Coronel Fernandes, comandante interino do distrito.

RIO: 21.

Governador Venancio

Foi organizada e decretada a nova direcção do serviço de fiscalização das estradas de ferro da Republica, sendo os engenheiros divididos em quatro classes.

Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, actual Fiscal interno do Conde d'Eu foi nomeado para 3.ª Classe, ficando ao mesmo emprego.

Réunida.—Secretaria da Camera.

Associação Commercial

Em data de 20 do corrente o Excm. Sr. General Almeida Barreto, presidente da Associação Commercial desta praça, o seguinte telegramma, em resposta ao que se lhe dirigiu, pedindo-lhe para tomar em consideração a cobrança de direitos de importação, na taxa de 20 o papel moeda:

TELEGRAMMA

Associação Commercial. Parahyba. Ministro Fazenda diz ter providenciado cobrança direitos como pedido. General Barreto.

Movimento da Cadeia

Dia 19.—A ordem do 2.º delegado foram postos em liberdade os individuos de nomes Condestavel da Nobre e Galindo Ferreira, que achavam-se recolhidos por disturbios.

Dia 20.—Foram recolhidos os seguintes individuos:

A ordem do 2.º delegado, Antonio Clementino da Silva e Pedro Severiano de Oliveira, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 2.º districto, Anacleto de Aquino de Oliveira, por disturbios.

Foram postos em liberdade:

A ordem do subdelegado do 2.º districto, Maria Antonio Ferreira e Fortunata Maria da Conceição, que estavam recolhidos por disturbios.

Por alvará do Dr. juiz municipal da capital, os sentenciados José Francisco dos Santos, por haver cumprido a pena que lhe foi imposta pelo jury de Cabaceiras; e Firmino Francisco de Andrade, por ter também cumprido a pena a que foi condemnado pelo jury do Ingá.

FOLHETIM

AGONIAS

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

FELIZ!... FELIZ!... DE MAIS!...

III

Berengère não respondeu. Contentou-se em entregar a carta.

D'Hautefort sorrio-se quando reconhecet no envelope a letra gorda e incerta de uma criança. E no entanto não havia erros orthographicos.

Rasgou o envelope e deu-lhe uma só vez a carta infantil, tão ingenua quanto affectuada.

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

«Meu avô!...»

Estadua de Danton

No boulevard Saint Germain, em Paris, já foi erguido o pedestal no qual deve ser collocada a estatua de Danton.

Nas quatro faces do pedestal foram esculpidas as seguintes inscripções: —A Danton, a cidade de Paris 1889.

—Gerges—Jacques Danton, 1793 —1792, ministro da justiça de 10 de Agosto a 9 de Outubro de 1792.

—Para vencer o inimigo é preciso audacia, mais audacia, muita audacia.

—Depois do pão, a educação é a primeira necessidade do povo.

Afirmase que em uma bonriversa que tivera com o imperador Guilherme II, Lord Salisbury exprimeza-se de um modo tão franco, que desconcertou o imperador allemão, em seus planos de chamar a Inglaterra para a quadrupla alliança.

O ministro inglez sympathizou assim as suas opiniões a respeito da alliança.

A esquadra britannica só se desembainhará, com o consento do povo inglez, em favor de uma causa ingleza. Nós só queremos a paz, não temos necessidade de guerra.

Afflicção de mãe

Na visinhança de Rencima, Hungria, no momento em que um guarda-barreira estava occupado num serviço do seu mister; e um seu filho de dois annos meio brincava proximo, uma aquia colheita de batatas rapidamente dos arcaes empilhando a crança, levou-a para montanha.

A desditosa mãe do pequerrucho assistio ao espectáculo despedaçador, de janella da sua habitação, sem poder prestar o minimo auxilio ao filho porque a scena jã passada no espaço de alguns segundos.

A morte do Dr. Silva Jardim

Como ouvissse fallar de Pompei, acucenhei-me nos meus amigos que fosses pela via de Sorrento. Passaria a noite neste sitio encantador, e, na manhã seguinte, bem cedo, partiria para sua excursão archeologica.

Silva Jardim, sempre entusiasta de Napoleão, disse-me que lhe queria conhecer todos os pontos mais caracteristicos, acrescentando que, com muito gosto, faria uma ascensão ao Vesuvio. Seria algum presentimento meu? O certo é que tivei desassossegado, instando para que desse de mão a esse projecto. Disse-lhe que o calor, as fadigas da viagem, os perigos não podiam ser affrontados sem que tivesse de se arrender. Por fim dei-lhes o conselho de fazerem a ascensão do Vesuvio pela estrada ordinaria da via-ferrea funicular.

Silva Jardim me agradeceu, cada vez mais entusiasmado com a ascensão, e, ao mesmo tempo, com o meu parecer muito partidario da sua decisão.

Até me assegurou que lá não subiria, e que depois da visita a Pompei, voltaria para Sorrento.

Caminhando para o Hotel de Genéve, onde se achava aboletado, combinou-se que a partida para Pompei teria lugar no dia seguinte, pelo comboio das 8 horas da manhã. A es-

meira vez que o chamavam assim.

Se estivesse prevenido talvez que não se commovessse. Mas daquella maneira, quando menos esperava, não teve tempo de se pôr em guarda.

«Meu avô, mamãe me disse que o senhor estava sózinho e que nunca me vira. Venho abraçal-o e fazer-lhe companhia algum tempo, se Vmç. quizer. Eu não fui barulho e ficarei quietainha.»

As pernas do ancão dobraram-se e os olhos tremulos bateram um no outro. Deixou-se cair na poltrona, com a physionomia contrahida, procurando reagir; os olhos já humedecidos e a oppressão da garganta prenunciavam as lagrimas victoriosas que ia derramar.

Apartou a cabeça com as mãos, querendo lutar...

Era, porém, tarde para isso.

O dia da derrota tinha chegado. As lagrimas correram daquelles olhos que nunca li-

ESTADO DA PARAHYBA

nas horas, já Mendonga estava de pé ha muito tempo, mas ainda o compa-

nheiro dormia e elle o deixou na cama. Comtudo, no mas o dia partiu pelo comboio das 10 1/2, e em Pompei foi para a «Hotel Suisse».

Depois de demora em aquellas ruínas fallantes, depois de almocarem naquello mesmo hotel, estiveram a fumar no terraco, donde se enxerga o Vesuvio tão visinho, tão affascinante.

—Aconteceu o que acontecer, exceto o nome de repante Silva Jardim, quero lá ir!

Carpeiro reluctou: —Não, não vamos; olha, acabamos os charutos e o pipão, vamos-nos com o amuleto. Que pasta são estes, tão alto com este calor? Demis, quem nos ha de acompanhar? Onde ha-vemos de achar Gnia?

Maria Silva Jardim insistiu, a tanto fez, tanto fallou que finalmente accedeu. Era um portador ou carregador —um «cachim»—, um desses que se grrão pelos apasentos baixos dos habitos um sujeito da localidade que se gabava de conhecer o Vesuvio como se fosse sua casa.

—Vamos, disse Silva Jardim procurando o chapéo.

—Pens, bem, respondeu o compa-

nheiro, prestatissimo ainda. A quem nos confiamos nós? Este sujeito não é nenhum guia, é um carregador.

—Ora, ora, qual historia! Vamos lá, disse Jardim.

Maria Silva Jardim, a ascensão de lá, sustentou-se em custodias demorações da subida ingreme, somada de seis, pela qual a preciso, em certo ponto, andar de gatinhas lentamente. Depois, com se appropxiava a cratera, cresceu a difficuldade e i que feito o habito, já se não pôde ver já todo corado. Mas descendo, que venera um soberano—o ideal, e respecta uma lei—o Metro.

Invasão de pulgas

A cidade de Reading, Estados Unidos, vê-se afflicta desde algum tempo com uma invasão de pulgas, mais terrivel ainda do que a que lançou a consagração, ha cerca de dois annos, em todo o bairro de Hellem, de New-York.

Os habitantes de Reading accusam os imigrantes irlandezes de terem trazido aquella praga de pulgas, que se reproduziram por milhões e tornaram intoleravel a vida aos habitantes d'aquella cidade.

Os bairros estercosos foram os mais atacados, mas ao proprio centro da cidade, nas casas mais simples, torna-se impossível dormir por causa do ruído que não ha em Reading, liza essa em que as pulgas não pulleiam aos milhares.

Homens, mulheres e crianças até nas ruas, se vêm perseguidos por aquella praga, passando trabalhos infinitos para darenos cada daquelles insectos que lhes saltam até pelo rosto.

Para cumulo de fatalidade, as farmacias de Reading esgotaram as suas provisões de póz insecticidas, e não se sabe como se ha de combater tal perniciosa invasão.

Agora o remedio... é coçar-se.

Caixa Economica

Dia 21

Entrada de deposito 2503000

Remettido para Theosouraria de Fazenda 2503000

— Mamãisinha.

— Onde está ella?

— Ali defronte, no Hotel de França...

— Depois, hesitante, como se lhe custasse pronunciar a palavra...

— E... teu pai?

— Está com mamãisinha, também no hotel.

— O que te disse tu mãe?

— Que se vovô não dissesse um abraço, ou podia ficar, e se vovô me mandasse embora...

— Então, vovô, não vai nian-dar-me embora, meu avô?

— Eu?... meu anjo!

— De repente tomou-a nos braços, contemplou-a um momento e eis que abraça-a como um louco, chorando e rindo ao mesmo tempo, beijando-a na fronte, nos olhos, na face e nos cabellos...

— Oh! meu avô quando beijo!

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

— Querida filha! Querida filha!

— Ria o chorava e os seus beijos continuavam nervosos; vertia-nosse ponto toda a

Sabonaria a Vapor

Pelos proprietarios d'este bello montado estabelecimento, os Srs. Santos Gomes & C.ª, fomos honrados com algumas amostras de seu sabão massa, americano, familiar e economico.

Agradecemos pela offerta, recomendar-nos aos nossos leitores e commerciantes de centro que visitem aquelle estabelecimento, convicidos de que não é o referido sabão em cousa alguma somenos ao fabricado no Recife, que tanto consumo tem neste Estado.

Vir ao duando e não ter má! Percorrer o mundo inteiro Sem um labio maternal, One nos diga: «Fillo, vem lá. E é casa bem decorada. Na propria terra natal!

E dizer que havendo Deus, Fonte de immensa piedade, Ha crismasmas sem herço E nunca sem caridade! L.

No Jornal do Commercio de Lisboa, lê-se na secção Rodas o seguinte: José Maria Latino Coelho—Quanto a esta revista, a energia e José Maria de Coelho e a phrase. Quanto a poesia, mais coelho do que latão e mais

Guerra Jaqueira.—A satyra—de chapéo de côco. Por baixo deste, uma cabeça dentro da qual anão a mistura diamantes da melhor aqua, bocadinhos de vidro—e algumas léas de aranha. Muito espirito e pouco peso.

Como politico, é dos que acreditão que as revoluções se fazem cantando, por isso escreveu alexandrinos, que só tem um defecto: s'erem perfectos. essencia de Hugo em um frascozinho de Byron. Digo que tem um certo habito de ser coradão, de qual-quer coisa se dá a mão, e que feito o habito, já se não pôde ver já todo corado. Mas descendo, que venera um soberano—o ideal, e respecta uma lei—o Metro.

Epilogo de um amor

Consta o Das Erlos, falia allenda que se publica em Berlin, o seguinte e curiosa fact:

Morava numa casa emstrada de flores proxima do Hueno, um casal de pescadores, naturas da Baviera que viviam abraçados sempre como duas raizes de uma planta.

Todas as noites quando a esphera brillava com a recamadura de arpa das estrelas, elles, no castido de de de sua planta, a canção de pesca que desca arrastada pela corrente, levavam as doze-seguros felizes, a languem um bapulinho acompanhado por uma canção de amor.

Um facto extraordinario nos annos européos: A Dieta de Gottha foi substituido um projecto supprinhendo impostos durante tres mezes, attento o estado florentino das finanças do grão-ducado.

Felizes contribuintes!!! Mas aqui esta dezembro o paraizo torreal: o grão-ducado de Gottha. Eureka.

Finanças de Minas Geraes

O sr. d. Rabello Borta, ex-direc-tor do thesouro mineiro, fez ao congresso deste Estado uma succinta exposição das respectivas finanças.

Por ella se evidencia o seguinte: Que a receita, pelo minimo exatido, já a quantia de 1.763.000.000 contos ás municipalidades d. 6.200.000.000. Que a despesa incluída, a que dos cofres geraes pagou para os do Estado, a de 1.500.000.000.

Não foram delicias a da despesa os auxilios que eram dados para obras municipaes.

Estão contempladas as necessarias verbas para juros e amortização dos empréstimos.

A divida do Estado é de 16.347.900.800, existindo, porém, um cofre o saldo de 3.200.000.000, para occorrer ás despesas de garantias de juros e outros, que se fazem por operações de credito.

Bibliotheca Publica

Foi hontem este estabelecimento requeitado por 23 pessoas,

— Retêvo a consigo! Ter-me-hia perdoado? perguntava a si mesmo Daniel atordado.

— Vês que minha idéa foi boa! dizia Clotilde.

— O dia passou-se sem que a menina voltasse. No dia seguinte e no subseqente também, Berengère não appareceu. Por fim, na tarde do terceiro ella voltou.

— Vovô está vos respondendo! disse. Ah mamãe, se soubera como elle abraça-me!

— Não se cança do abraçar-me! No vasto salão de moveis antigos e de onde, dez annos antes, elle a tonta expulso Daniel, é que o velho magistrado os esperava.

— Mais tarde! Mais tarde!

— A moiga criança, como se tivessees comprehendido, não insistio.

A janella do hotel, Clotilde e Daniel esperavam a volta de Berengère. Passaram-se minutos, um quarto de hora,

— Mais tarde! Mais tarde!

— A moiga criança, como se tivessees comprehendido, não insistio.

A janella do hotel, Clotilde e Daniel esperavam a volta de Berengère. Passaram-se minutos, um quarto de hora,

— Mais tarde! Mais tarde!

— A moiga criança, como se tivessees comprehendido, não insistio.

A janella do hotel, Clotilde e Daniel esperavam a volta de Berengère. Passaram-se minutos, um quarto de hora,

— Mais tarde! Mais tarde!

— A moiga criança, como se tivessees comprehendido, não insistio.

A janella do hotel, Clotilde e Daniel esperavam a volta de Berengère. Passaram-se minutos, um quarto de hora,

— Mais tarde! Mais tarde!

— A moiga criança, como se tivessees comprehendido, não insistio.

A janella do hotel, Clotilde e Daniel esperavam a volta de Berengère. Passaram-se minutos, um quarto de hora,

Vapor Costeiro

Sabio hontem de Natal para esse porto o paquete Haberibe.

Dr. Correia de Sá

Por telegraphia que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos ter sahido hontem de Natal com sua Emx familia o nosso presado «Castelão» Dr. Luiz José Correia de Sá.

ROVICAÇO

Lenos no Diario Popular de S. Paulo: «Por decreto de 20 de julho ultimo, o governo federal concedeu aos engenheiros Luiz Bucci e Julio Micheli privilegio por 15 annos para o systema de calcimato de lladerna para o Brazil.

O systema inventado pelos distinctos engenheiros privilegiados, é imcomparavelmente o mais perfeito que se tem feito neste genero.

A cidade de S. Paulo se adoptar este systema terá reaes economias para os cofres da Intendencia, alem de ser o melhor systema de calcimato que se conheceo.

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

Alameda da Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 20 38.900.970

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 20 3.033.103

CARIMBOS DE BORRACHA

TSEMA AMSYERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados. O «Diario de Pernambuco» — publica diariamente attestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas columnas que encontrará verdades incontestaveis.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17. Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA DE

ANTERO LEIVAS

PHARMAEUTICO-CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspeccao geral de hygiene e premiada nas duas exposicoes em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio prompto e efficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capital:

Agnello Candido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.
Attesto sob fé de meu grao, que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuo a uzal-os. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Filho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparacao para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delles tenho tirado proveito em minha clinica civil. —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successo na Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se ja este novo extrahordinario medicamento em todas as pharmacias e drogarias d'este Estado e na agencia do fabricante Pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70

ALLIVIO AOS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery» calman immediatamente os accessos da asthma, e previne a volta d'estes, uzando-se (em fumigacoes) logo que os doentes se precintam ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabello.
36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA

ATTENÇÃO

LOJAS DAS EMPANADAS
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surrahs de seda, bem como um variadissimo sortimento de volins para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS
51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO
Dr. Carlos Bettencourt

Elizir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactros ou empingens, beri-beri, anthrax e ou carbunculos, cancos venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bubas, bubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e accettazione que lhe dá o publico. Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 3\$,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas, os desenganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyrias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 3\$

ELIXIR

DE

JURUBEEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencia depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço alta febre, appetite, anemia, chlorose, cores pallidas cu falta de sangue, e doende nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMAEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, deflexões, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei o presente.

Um frasco 2\$500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações dificeis, debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doencas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 3\$,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou fluxos brancos.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500,

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia, moles, nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applicao-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dactros impingens, callos e etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia e da da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alces Amara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Ayer e de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido e maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiros para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacinava e revaccina todos os sabbados, das 7 ás 9 horas da manhã, em seu escriptorio a rua Barão do Triunpho n.º 32.



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com dor e são perigosas quando curadas sem diffidade, e se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipações e Tosses, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthmas, Bronchite, Pneumonia ou Erysipela. Para estas enfermidades e todas as doencas dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde as crianças deve-se sempre ter-lo em casa para ser administrado logo que se necessita. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais accerto e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELLO
Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 19, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDAO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovides

DILLOCAÇÕES E CONTUSÕES

e TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias

DE BRASIL. Fabricado por

DR. VOIGT & Co.,

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DO

HEBRERIKOR DE J. R. DA COSTA